PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NOS **CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO NOS MOLDES *FELLOW* DA ÁREA DE ENSINO MULTIPROFISSIONAL** ANO LETIVO 2027.

EDITAL Nº 002/2026



CHAVE DE CORREÇÃO

216 - PESQUISA E ESTUDOS QUALITATIVOS EM ONCOLOGIA

BANCA ORGANIZADORA

QUESTÃO Nº 1 - 20,00 PONTOS

Considerando o tema do programa relativo à “noção das representações simbólicas do câncer”, quais tipos de problemas e/ou questões podem ser identificados e descritos a partir do artigo de Montagner, M. I. e Montagner, M. A., *Ruptura biográfica, trajetórias e habitus: a miséria do mundo é um câncer* (2011), quanto às possibilidades de compreensão e de ação para o controle do câncer no Brasil?

CHAVE DE CORREÇÃO:

A noção de "Câncer e suas representações simbólicas" refere-se à forma como a doença transcende sua definição biomédica e adquire múltiplos significados culturais, sociais e pessoais. Isso inclui metáforas associadas ao câncer (como batalha, punição, invasor), o estigma social, as percepções sobre o corpo e a identidade, e como esses simbolismos influenciam a vivência da doença, as relações sociais e as escolhas de tratamento. Compreender essas representações é crucial, pois elas moldam a forma como o câncer é experienciado por pacientes, familiares e, de forma mais ampla, pela sociedade e pelos sistemas de saúde.

O artigo (*“Ruptura biográfica, trajetórias e habitus: a miséria do mundo é um câncer"*) é mais diretamente alinhado à exploração das representações simbólicas a partir da perspectiva individual do paciente, o que é fundamental para um controle do câncer mais centrado na pessoa. O artigo de Montagner e Montagner, pelo seu título, sinaliza um aprofundamento na dimensão social e simbólica da experiência do câncer. A frase "A miséria do mundo é um câncer" em si já é uma forte representação simbólica da doença, indicando que ela transcende a esfera biológica e adquire significados complexos de abrangência universal e de impacto profundo na vida. O uso dos conceitos de "ruptura biográfica" (de Bury) e "habitus" (de Bourdieu) sugerem uma análise de como o diagnóstico e a vivência do câncer desestruturam a vida, a identidade e as práticas cotidianas dos indivíduos. A "trajetória" aponta para o percurso da doença, permeado por significados construídos socialmente e subjetivamente. Dessa forma, o artigo explora como o câncer não é apenas um evento médico, mas um fenômeno que reorganiza a existência social e pessoal, gerando novas representações e demandas. Como possibilidades de compreensão e ação dessas questões no controle do câncer no Brasil, o artigo pode ensejar a necessidade do aprimoramento e fundamentação da noção do Cuidado Integral; uma vez que o entendimento da "ruptura biográfica" e das "trajetórias" com o câncer permite que as políticas de controle justifiquem e incorporem o suporte psicossocial, a reabilitação e o cuidado paliativo de forma mais integrada, visando a qualidade de vida além da sobrevida clínica.

QUESTÃO Nº 2 - 20,00 PONTOS

A partir do conteúdo do texto de *Coutinho, C. P. A qualidade da investigação educativa de natureza qualitativa: questões relativas à fidelidade e validade (2008)*, responda à seguinte questão:

Qual é a importância da credibilidade na pesquisa qualitativa?

CHAVE DE CORREÇÃO:

Num paradigma em que realidades são múltiplas e socialmente construídas, a credibilidade assegura que as descrições são fiéis aos significados partilhados pelos sujeitos, evitando vieses do pesquisador. Ela funciona como equivalente qualitativo da validade interna; isto é, quanto mais credíveis forem os achados, maior a segurança de que não se trata apenas de impressões superficiais e garante que as construções teóricas e interpretativas reflitam de fato as experiências dos participantes. Em suma, a credibilidade é o alicerce que sustenta qualquer estudo qualitativo, pois verifica o quão bem as interpretações do pesquisador capturam a realidade vivida pelos participantes e tornam-se passíveis de confiança pelos leitores. Sem ela, as conclusões perdem peso e a pesquisa corre o risco de ser encarada como mera opinião não fundamentada.

QUESTÃO Nº 3 - 20,00 PONTOS

Considerando o artigo de *Bispo Junior (2022)*, discorra sobre o conceito de viés de desejabilidade social na pesquisa qualitativa em saúde e a importância de compreender e identificar os fatores que o determinam.

CHAVE DE CORREÇÃO:

O viés de desejabilidade social é um erro sistemático de pesquisa que ocorre quando o participante de um estudo apresenta respostas que ele percebe como mais socialmente aceitáveis do que suas verdadeiras opiniões, sentimentos ou comportamentos. Isso significa que, em vez de expressar o que realmente pensa ou faz, o indivíduo tende a responder de uma forma que o faça parecer melhor, mais virtuoso, mais em conformidade com as normas sociais ou com o que ele acredita que o pesquisador espera ouvir. Esse viés pode ser intencional (gerenciamento de impressão, onde o participante conscientemente tenta manipular a percepção) ou não intencional (autoengano, onde o participante pode nem mesmo estar totalmente ciente de que suas respostas são influenciadas por um desejo de parecer positivo).

O viés de desejabilidade social, se não compreendido e ativamente gerenciado por meio da identificação de seus fatores determinantes (desenho do estudo; contexto do estudo; características do entrevistado; e postura do entrevistador), pode minar a essência da investigação qualitativa, resultando em dados superficiais ou falsos que comprometem a capacidade de gerar conhecimentos válidos e relevantes para a prática da saúde.

QUESTÃO Nº 4 - 20,00 PONTOS

Tendo como base o artigo de *Minayo, "Ética das pesquisas qualitativas segundo suas características" (2021)*, responda:

Qual é a importância da "reflexividade" do pesquisador para a ética na pesquisa qualitativa?

CHAVE DE CORREÇÃO:

A reflexividade é fundamental porque o pesquisador deve refletir sobre seu próprio papel, suas influências e sua presença na pesquisa. Isso inclui reconhecer seus próprios vieses, valores e como sua interação pode impactar os participantes e os dados coletados, buscando minimizar quaisquer efeitos negativos e garantir a integridade do processo.

QUESTÃO Nº 5 - 20,00 PONTOS

Considerando os temas relacionados aos usos práticos das técnicas de produção e análise de dados em pesquisas qualitativas e o artigo de Silva, M. J. F. e Paula, M. C. (2024), *Perspectivas da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio para Análise Textual Discursiva*, responda:

Considerando o uso da Inteligência Artificial (IA) como ferramenta de apoio à Análise Textual Discursiva, em qual etapa de uma pesquisa qualitativa se utiliza essa abordagem a aplicação da IA poderia ser prioritária? Comente, também, os limites de sua utilização.

CHAVE DE CORREÇÃO:

Enquanto um momento ideal, o uso de IA em análise discursivas podem ajudar o pesquisador, quando o volume de texto bruto é elevado, na fase de unitarização de sentidos (identificação e fragmentação das "Unidades de Sentido"), uma vez que acelera a segmentação inicial, padroniza fragmentos e alivia o esforço cognitivo do pesquisador. Os limites estariam no uso da IA nas fases de categorização, síntese de categorias ou interpretação final, para não comprometer a profundidade hermenêutica do estudo.